

CERIMÔNIA DE ASSINATURA DO TERMO ADITIVO DO CONTRATO DA CESSÃO ONEROSA

Discurso do Ministro Bento Albuquerque - 1 de novembro de 2019

O maior desafio após a assinatura desse contrato de renegociação, é conseguir dizer alguma coisa depois que os meus amigos que aqui me antecederam e já expressaram de forma brilhante tudo aquilo que representa.

Mas a gente não pode deixar de agradecer, e eu tenho visto aqui sorrisos na minha frente de várias pessoas que construíram incansavelmente esse modelo. Nós somos testemunhas, todos aqui que estão nessa mesa, que se não fosse o trabalho de vocês, a gente não teria chegado aqui. Um a um contrariando até o tempo. O tempo é o tempo que se tem e eu acho que vocês quebraram esse paradigma e chegamos aqui.

E olha só como chegamos aqui: há dez meses e meio atrás eu não sabia nem o que era Cessão Onerosa. Nunca tinha ouvido falar de Cessão Onerosa.

E aí fui convidado pelo Presidente Jair Bolsonaro para ser Ministro de Minas e Energia, que já foi dito aqui e eu acho que o Presidente é o grande responsável por a gente estar vivendo esse grande momento.

Quando ele me convidou, ele me disse:

- Almirante, o senhor tem muitos desafios pela frente. Um deles é viabilizar o Leilão da Cessão Onerosa.

E eu fiquei com vergonha de perguntar para o Presidente o que era Cessão Onerosa.

(risos)

Mas dentro do espírito dele, que visa principalmente o interesse público, esse é o nosso farol. Eu não conhecia ninguém dessa mesa também. Isso fez com que houvesse essa sinergia entre nós, eu diria que hoje um laço de amizade muito forte sob orientação do Presidente Bolsonaro. Então acho que isso foi o que pautou esse nosso trabalho visando o interesse público, onde o protagonista é aquilo que nós vamos entregar à sociedade: o resultado.